



Superintendência de
Modalidades e
Temáticas Especiais

SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação



ALFABETIZAÇÃO E FAMÍLIA

O Projeto Alfabetização e Família nasce da articulação e parceria entre o Gabinete de Políticas Sociais e Secretaria de Estado da Educação de Goiás, através da Superintendência de Modalidades e Temáticas Especiais, Gerência de Educação de Jovens e Adultos. Seu objetivo geral é contribuir para a universalização da alfabetização e a elevação da escolaridade de todas as pessoas em situação de vulnerabilidade, dos municípios atendidos pelo Programa Goiás Social com o maior indicador de analfabetismo por domicílio, segundo o Índice Multidimensional de Carência Familiar – IMCF.

O referido pretende valorizar aquilo que o povo traz de conhecimento popular e da sua história de vida, para tanto irá utilizar-se das experiências pessoais, contos, músicas, fotografias e gravuras da região, dialogando com as vivências e memórias de cada um que estiver fazendo parte desta ação em prol da melhoria e qualidade de vida de cada pessoa que ainda não foi alfabetizada. O público alvo são jovens, adultos e idosos “não alfabetizados”, formando turmas de no mínimo 5 e no máximo 10 alunos. As aulas poderão ser realizadas em escolas, associações, salões comunitário ou paroquial, igrejas ou residências, mas que reúnam condições e infraestrutura necessárias para ministração das mesmas.

O curso respeitará o desenvolvimento individual, considerando que são pessoas adultas, com uma bagagem de vida cultural e poderá responder de forma diferenciada aos tempos de aprendizagem. A duração do curso será de 4 (quatro) a 6 (seis) meses, com carga horária semanal de 6 (seis) horas de aulas semanais presenciais, com 2 (duas) horas de aulas diárias para os alfabetizandos. Para os alfabetizadores, a carga horária será complementada com 4 (quatro) horas semanais de planejamento, perfazendo um total de 10 (dez) horas semanais.

A proposta metodológica se baseia nas concepções de Freire (1980) o qual preconiza que a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados e Ferreiro (2000), que a construção do conhecimento da leitura e da escrita tem uma lógica individual, embora aberta à interação social, na escola ou fora dela. No processo, o alfabetizando passa por etapas, com avanços e recuos, até se apossar do código linguístico e

dominá-lo.

O processo ensino aprendizagem ocorrerá em dois momentos. O 1º momento: **Avaliação Diagnóstica** (Inicial), diagnosticará o nível que o estudante está, conforme as fases de alfabetização: **Pré-silábica**: não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada; **Silábica**: interpreta a letra a sua maneira, atribuindo valor de sílaba a cada uma; **Silábico-alfabética**: mistura a lógica da fase anterior com a identificação de algumas sílabas; **Alfabética**: domina, enfim, o valor das letras e sílabas. Ao final do diagnóstico será possível verificar o nível de evolução do alfabetizando, apontando os caminhos para o alfabetizador elaborar as estratégias didáticas. O 2º momento: **Avaliação Formativa** (Final) ocorrerá ao longo do processo, considerando o desempenho do alfabetizando durante o curso. Neste momento deve constar atividades criativas, para um processo de avaliação, com identificação das reais habilidades e competências do alfabetizando. Ressalta-se que não haverá em nenhum dos momentos avaliativos computação de nota.

Dentre os profissionais envolvidos, será realizada uma seleção para o alfabetizador. Deverá preferencialmente ser estagiário que está cursando ou já cursou pedagogia ou outra área de conhecimento afim. É desejável que tenha experiência em alfabetização de adultos, sendo considerados os seguintes critérios: Formação, Liderança, Experiência, Habilidades interpessoais, Proatividade e Criatividade.

Referências

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 5e. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980b.